



**LIGA  
PORTUGUESA  
CONTRA  
O CANCRO**

Núcleo Regional do Sul

## **FAQs**

### **Rastreio do Cancro de Mama**

#### **O QUE É O PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DA MAMA?**

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) realiza o Programa de Rastreio de Cancro da Mama de base populacional, em colaboração com as Administrações Regionais de Saúde, respeitando as Diretrizes Europeias do Rastreio do Cancro da Mama. Este tipo de rastreio, organizado, que acontece de 2 em 2 anos, é mais eficaz do que o rastreio oportunístico (ou ocasional, não organizado e não monitorizado) pois é gerador de melhores resultados no combate à doença.

#### **PORQUE DEVE REALIZAR O RASTREIO COM A LIGA CONTRA O CANCRO?**

Este programa é realizado por médicos e técnicos especializados (que observam diariamente um elevado número de utentes e apenas realizam exames da mama, portanto, com foco e atenção constantes neste tipo de observação). Este tipo de rastreio, organizado, é mais eficaz do que o rastreio oportunístico (ou ocasional, não organizado e não monitorizado) pois é gerador de melhores resultados no combate à doença. O rastreio da LPCC confere uma maior celeridade entre diagnóstico e tratamento permitindo a identificação de lesões pré-malignas ou mesmo malignas em estádios iniciais da doença, permitindo o seu tratamento atempadamente e com maior sucesso.

#### **A QUEM SE DIRIGE?**

- 1) Mulheres entre 45 e 74 anos
- 2) Sem qualquer alteração na mama – está assintomática
- 3) Sem próteses mamárias
- 4) Não realizou mastectomia
- 5) Nunca teve cancro da mama

#### **COMO REALIZAR O RASTREIO?**

Se preenche os requisitos, vai ser convidada via carta postal para efetuar o rastreio, mas também poderá fazê-lo dirigindo-se a qualquer Unidade Móvel ou fazendo agendamento pelos contactos: 245 009 299 / 915 999 890 ou [rcm.admin@ligacontracancro.pt](mailto:rcm.admin@ligacontracancro.pt)

#### **ONDE REALIZAR O RASTREIO?**

As nossas Unidades Móveis de Rastreio são colocadas na sua localidade de residência ou de trabalho, junto a centros de saúde ou outras entidades locais, nos nossos grupos de apoio, para estarmos próximos de si.

#### **POSSO REMARCAR A DATA? COMO?**

Sim, pelos contactos: 245 009 299/ 915 999 890 ou [rcm.admin@ligacontracancro.pt](mailto:rcm.admin@ligacontracancro.pt) ou na própria unidade móvel perto de si.

#### **JÁ TIVE CANCRO DE MAMA, POSSO FAZER RASTREIO?**

Não. O rastreio do cancro da mama é para mulheres sem sintomas e que nunca tiveram cancro de mama. Se já teve cancro de mama deverá ser seguida junto do seu oncologista ou médico de família.



**LIGA  
PORTUGUESA  
CONTRA  
O CANCRO**

Núcleo Regional do Sul

**TENHO 40 ANOS, POSSO FAZER RASTREIO?**

Não, o rastreio do cancro da mama destina-se, atualmente, à faixa etária 45-74 anos, é nestas idades que se encontram a maioria dos cancros da mama. No seu caso deverá ser seguida pelo seu médico de família.

**TENHO 77 ANOS, POSSO FAZER O RASTREIO?**

Não, o rastreio do cancro da mama destina-se, atualmente, à faixa etária 45-74 anos, é nestas idades que se encontram a maioria dos cancros da mama. No seu caso deverá ser seguida pelo seu médico de família.

**TENHO 35 ANOS E A MINHA MÃE TEVE CANCRO DE MAMA POSSO FAZER RASTREIO?**

Não, o rastreio do cancro da mama destina-se, atualmente, à faixa etária 45-74 anos. Se tem histórico de risco familiar de cancro não pode ser seguida no rastreio. Nestes casos, deverá ser seguida nas clínicas de risco familiar dos IPO.

**NÃO RECEBI CARTA PARA IR AO RASTREIO? POSSO IR NA MESMA?**

Sim, pode desde que preencha os requisitos:

- 1) Não apresenta qualquer alteração na mama – está assintomática
- 2) Tem entre 45 e 74 anos
- 3) Não tem próteses mamárias
- 4) Não realizou mastectomia
- 5) Nunca teve cancro da mama

**POSSO FAZER O RASTREIO FORA DA ÁREA DE RESIDÊNCIA?**

Pode. Poderá fazer o rastreio em qualquer unidade móvel.

**SINTO UMA ALTERAÇÃO (NÓDULO, MANCHA, ALTO, CAROÇO), POSSO IR AO RASTREIO PARA OBTER UM DIAGNÓSTICO?**

Não, o rastreio destina-se a utentes sem sintomas. Neste caso deverá juntamente com o seu médico marcar exames de diagnóstico.

**FIZ NO ANO PASSADO, MAS AGORA ACHO QUE TENHO UM PROBLEMA, POSSO FAZER O RASTREIO?**

Não. O rastreio é bianual e para utentes sem sintomas. Se está com algum sintoma deverá procurar o seu médico para fazer exames de diagnóstico.

**JÁ FAÇO HABITUALMENTE O RASTREIO. PORQUE DEVO MUDAR PARA O PROGRAMA DE RASTREIO DA LIGA CONTRA O CANCRO?**

Este programa é realizado por médicos e técnicos especializados (com elevado número de observações realizadas diariamente, realização apenas de exames da mama, com foco e atenção constantes nesta matéria).

Este tipo de rastreio, organizado, é mais eficaz do que o rastreio oportunístico (ou ocasional, não organizado e não monitorizado) pois é gerador de melhores resultados no combate à doença e mais económicos.

O rastreio da LPCC confere uma maior celeridade entre diagnóstico e tratamento permitindo a identificação de lesões pré-malignas ou mesmo malignas em estádios iniciais da doença, permitindo o seu tratamento atempadamente e com maior sucesso.



**LIGA  
PORTUGUESA  
CONTRA  
O CANCRO**

Núcleo Regional do Sul

**COMO ESTÃO EQUIPADAS AS UNIDADES?**

Com mamógrafos digitais diretos.

**POSSO CONFIAR NA EQUIPA TÉCNICA?**

A equipa técnica e médica é especialista neste tipo de exames e dedicada a este tipo de patologia.

**SE TIVER UM PROBLEMA COMO SE FAZ A LIGAÇÃO COM O SNS?**

Todo o encaminhamento processual é garantido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro de forma a abreviar todo o tempo entre o diagnóstico e tratamento.

**E SE OPTAR POR SER TRATADA NO SISTEMA PRIVADO?**

O processo é enviado para o hospital que a utente desejar.

**A RADIAÇÃO QUE APANHAMOS AO REALIZAR A MAMOGRAFIA É PREJUDICIAL À SAÚDE?**

A mamografia é um exame específico para estudo da mama e utiliza baixa dose de radiação. Essa dose é relativamente baixa em comparação com outros exames de imagem. Este exame é importante no diagnóstico precoce do cancro da mama, podendo detetar a doença antes de surgir qualquer sintoma ou alteração ao exame clínico. O sucesso do tratamento do cancro da mama depende, em grande parte, do diagnóstico precoce.